

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária de Alvide, Cascais
Contacto telefónico e endereço eletrónico	21 484 42 40 direcao@esalvide.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	27/04/2022
Morada da entidade formadora	Rua das Padarias 195, Alvide 2755-065 Alcabideche

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Luís Miguel da Silva Inez Soares - Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	21 484 42 40 direcao@esalvide.edu.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Luís Miguel da Silva Inez Soares – Diretor Pedro Lalanda – Responsável da Qualidade
Contacto telefónico e endereço eletrónico	21 484 42 40 direcao@esalvide.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
927 107 205 <i>celia.novais@iscedouro.pt</i>	962 447 867 <i>cerqueira@esa.ipvc.pt</i>
<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior Agrária</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:00	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Miguel Soares Sónia Gonçalves Pedro Lalanda</p>
11:15 – 11:55	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>Danyelly Camyla Pereira de Almeida (ASC) Álvaro Filipe Gomes da Luz Lopes (TGEI) Ruben Miguel Martins Ruivo Silva (TGEI)</p>
14:00 – 15:15	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente 	<p>Teresa Gonçalves (Coord Curso) Paula Arraia (DT) Luís Riso (Prof Comp Tecn) Ângela Azevedo (Prof Comp Tecn) Isabel Almeida (SPO) António Costa (Auxiliar)</p>
15:30 – 16:30	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Bernardo Ruivo (Ent. Empregadora) Ana Cotrim (pres. C. Geral) Global Data Paulo Estevão – não esteve presente Henrique Abreu (Ass Pais) Josefa Fernanda Soares Gonçalves Fernandes (EE) – não esteve presente Ana Gil (CMC)</p>
16:45 – 17:15	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Miguel Soares Sónia Gonçalves Pedro Lalanda</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Na fase de planeamento, a Escola Básica e Secundária de Alvide, Cascais (EBSA) encontra-se no nível avançado quanto ao alinhamento com o Quadro EQAVET, o que se corrobora através da análise prévia documental e por aquela solicitada a analisada aquando da visita. Os testemunhos recolhidos ao longo das reuniões reforçam a perceção da equipa de peritos sobre a existência de boas práticas, desde a primeira fase, associadas à Educação e Formação Profissional (EFP) da EBSA. A escola encontrou no processo de alinhamento da EFP ao Quadro EQAVET uma oportunidade de sistematização de um conjunto de ações que eram já práticas habituais, assim como as condições necessárias para o planeamento, organização e operacionalização de outras medidas de monitorização, avaliação e melhoria dos processos. Ao nível do planeamento, organizaram-se as componentes previstas (indicadores 4 a) a 6 b3)). Sugere-se a concretização do alargamento desses indicadores a outros indicadores de alerta, como indicado no Documento Base (DB, p. 11/13). Ainda como melhoria, sugere-se a monitorização das notas

das PAP, assim como a partilha com as entidades de acolhimento sobre os resultados finais dos alunos, entendendo-se esta como uma forma de estimular e consolidar a parceria. A avaliação da satisfação de todos os stakeholders e não apenas de alguns é uma mais-valia e, contrariamente ao previsto no “Diagnóstico e Plano de Ação para implementação do EQAVET” (Cf. Fase 1- Planeamento P6).

Os *stakeholders* internos, nomeadamente os alunos, demonstraram ter um conhecimento muito recente e superficial do processo EQAVET, assim como alguns dos stakeholders externos presentes. Ficou claro que o assunto também é abordado nas reuniões do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico.

O ensino profissional e a qualidade da formação dos alunos é importante para os responsáveis da EBSA e visto como uma mais-valia pelos intervenientes nas outras reuniões. Os candidatos aos cursos do ensino profissional passam por processos de orientação e vocação profissional sob a responsabilidade do Serviço de Orientação Profissional (SPO), com ênfase no 9.º ano de escolaridade.

O processo de alinhamento da EFP da Escola ao Quadro encontra-se suficientemente apropriado pela generalidade dos parceiros internos, mantendo-se, no entanto, a necessidade de encontrar uma estratégia de divulgação eficiente da informação e dos resultados aos parceiros externos assim como a toda a comunidade. Contrariamente ao definido nos documentos enquadradores EQAVET, o *site* não apresenta qualquer informação relativa ao processo EQAVET que decorre na escola, o que é importante corrigir.

Ao nível da explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização, de uma forma geral, a Escola cumpre com o expectável, dentro do quadro de autonomia relativa dos Operadores, articulando, ao nível supraconcelhio, com os outros operadores EFP e a Câmara Municipal. Ao nível da oferta formativa de âmbito profissional, há um planeamento efetivo, com mediação da Câmara Municipal. A oferta formativa da Escola, ao nível da EFP, é estável e considerada pelos parceiros como estando ajustada à realidade local e regional do mercado de trabalho, considerando-se ainda que corresponde às expectativas de prosseguimento de estudos dos alunos. Esta última saída tem vindo a revelar-se uma tendência de crescente interesse por parte dos diplomados, ao que os responsáveis institucionais, em articulação com o SPO estão atentos, promovendo iniciativas de divulgação de instituições de ensino superior, sua oferta formativa e contingentes de acesso, de acordo com as áreas de interesse dos alunos.

As atividades planeadas encontram-se alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, embora haja necessidade de mais evidências de que o planeado plasmado nos documentos enquadradores EQAVET têm plena concretização, o que a equipa de peritos entende que ainda não acontece suficientemente. Ao nível da apresentação da organização orgânica, seria importante, na visão da equipa de peritos, estudar forma de articulação entre a Equipa EQAVET e a Equipa de Autoavaliação, através, talvez de um departamento da qualidade, que albergue, do ponto de vista funcional, todas as unidades de (auto)avaliação, o que potencia a interação e o trabalho colaborativo entre equipas. Também seria importante a existência de um organigrama completo do operador, de modo a que seja possível perceber o enquadramento do processo de avaliação e monitorização da qualidade, no caso concreto, EQAVET, reafirmando-se, contudo, o referido ao longo deste parágrafo.

O organigrama EQAVET é apresentado de forma nominal, de modo que não ficou claro para a equipa EQAVET que haja representatividade de todos os *stakeholders* internos e externos, já que se encontra ausente informação ao nível funcional de cada interveniente. Esta informação parece-nos ainda mais importante, na medida em que nos mostra que não é claro, para os stakeholders e para a comunidade em geral, que a equipa EQAVET tem representatividade de todos os stakeholders, como esperado. É importante que fique claro que o trabalho é participado por todos os intervenientes internos e externos.

O site da escola é dinâmico e cumpre, na generalidade, o dever de transparência e divulgação pública. No que ao EQAVET diz respeito, não existe qualquer informação sobre o assunto, o que importa corrigir.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A EBSA conta com uma diversidade de parcerias, em número, natureza e objetivo, com *stakeholders* que favorecem o encontro de sinergias e permitem o desenvolvimento de ações e projetos.

Há também *stakeholders* para a realização da FCT e empregadores em parcerias consolidadas com a escola, cujas perceções valorizam a boa preparação dos alunos para a realização dos estágios e a integração no mercado de trabalho. Os intervenientes na reunião com os *stakeholders* externos demonstraram consensualmente uma imagem muito positiva da escola, da sua organização e dos profissionais com quem interagem. Salienta-se a proatividade dos docentes, a participação dos alunos em projetos e ações promovidas pelo município e outros parceiros, embora seja importante encontrar estratégias para motivar e envolver mais os pais/EE enquanto participantes ativos nas iniciativas.

Na reunião com os parceiros externos, não ficou claro, ao contrário dos internos, que aqueles se encontrem totalmente apropriados do processo EQAVET; na maioria dos casos, o seu conhecimento é recente, superficial e pouco participativo. Recomenda-se rever esta situação.

Ficou claro que o perfil do aluno é aferido antes do início da FCT e ajustado aos contextos de estágio. A escola tem capacidade reativa quando surgem dificuldades nas entidades de acolhimento, o que, de resto, é raro, de acordo com os testemunhos. A opinião dos encarregados de educação é também bastante favorável, com enfoque para a disponibilidade dos professores e diretores de curso e de turma. Todos concordaram que a capacidade de reação da escola à situação provocada pela pandemia foi rápida e eficaz. Carece de evidência, neste ponto, que os diferentes *stakeholders* integrem de modo efetivo a discussão ao nível das tomadas de decisão, o que é determinante para que o operador venha a situar-se no nível consolidado.

Os alunos são motivados a participar em projetos de âmbito diverso, local, regional, nacional e, mais recentemente, internacional, bem como em outras atividades, representando esta participação o favorecimento das aprendizagens e autonomia. A Escola promove projetos Erasmus+, mas percebeu-se que os alunos carecem de maior motivação.

Os alunos integram projetos de natureza pedagógica e tecnológica, quer de âmbito específico dos diferentes cursos profissionais, quer de ações/projetos que permitem a participação integrada e articulada de todos. Os parceiros também são desafiados a integrar projetos, estimulando o diálogo interinstitucional e retirando, uns e outros, mais-valias destas experiências. Os alunos participam ativamente e interventivamente em eventos e atividades organizadas pela escola ou a convite dos parceiros, o que os motiva pela partilha com a comunidade de trabalhos de sua autoria. A equipa de peritos recomenda que se mantenha este nível de atividades de extensão à comunidade, promoção de projetos e outros eventos e que se continue a investir no desenvolvimento da internacionalização da formação, no que diz respeito ao programa Erasmus+, sobretudo através de programas para fins de estágios em países do espaço europeu.

O foco de observação relativo ao plano de formação dos professores e outros colaboradores encontra-se alinhado com o expectável no Quadro EQAVET e as opções estratégicas da Escola. Os professores são auscultados quanto às suas necessidades de formação. O processo do levantamento das necessidades de formação é desencadeado ao nível dos Grupos Disciplinares. Os docentes da componente técnica fazem formações na sua área de intervenção específica em entidades acreditadas para o efeito. Todos os docentes têm formação no âmbito do Centro de Formação. A participação dos docentes em ações de formação é considerada satisfatória, embora se considere importante a procura de soluções que favoreçam a formação dos professores da área técnica através do Centro de Formação.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
------------------	---

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A EBSA encontra-se a implementar um processo de avaliação em evolução e, em geral, consistente, com as expectativas de alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET, utilizando, de uma forma geral, os descritores e indicadores EQAVET selecionados, tendo sido mencionados outros que possibilitarão a monitorização intercalar das atividades e dos resultados e que é importante que sejam concretizados na totalidade, como previsto nos documentos enquadradores EQAVET produzidos pelo Operador. É importante desenvolver a avaliação da satisfação dos parceiros e alargá-la a todos os *stakeholders*, internos e externos. Os resultados deverão também ser divulgados e partilhados com os *stakeholders* e com a comunidade alargada, podendo, assim, a dimensão da divulgação da informação ser melhorada.

A metodologia de avaliação adotada segue um referencial claro, estando definidos e a serem implementados os mecanismos necessários à monitorização/avaliação parcelar e intermédia dos processos, embora ainda de maneira parcial. A equipa EQAVET da escola, sobretudo o seu Coordenador, parece dinâmica e motivada para, num futuro próximo, desenvolver a sua ação assente em princípios de cooperação e trabalho colaborativo, o que trará resultados positivos ainda mais visíveis no desenvolvimento dos processos da EFP. É importante clarificar e definir as funções e grau de participação de alguns *stakeholders*, e incluir os ainda ausentes. É já visível que a Escola ausculta, de uma maneira geral, alguns dos diferentes *stakeholders* ao nível da satisfação da qualidade, recordando-se a importância de se auscultar a satisfação de todos. Uma nota importante é que os responsáveis pela FCT consultam e valorizam as sugestões dos parceiros da FCT, ao nível da melhoria contínua dos planos de estudos e dos processos formativos dos alunos, atendendo à evolução do mercado de trabalho.

Para além da avaliação anual e de fim de ciclo (3 anos), estão definidas estratégias de monitorização intercalar dos objetivos (trimestrais e semestrais), definidas em função dos diferentes indicadores, através da aplicação de inquéritos por questionário. É importante evoluir no sentido de assegurar a participação alargada dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP. Alcançado esse objetivo, a EBSA tem reunidas as condições necessárias para, num próximo ciclo, alcançar alinhamento consolidado neste critério.

Estão definidos mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados, devidamente monitorizados, o que é positivo, pois, assim que postos em prática, permitirão intervir atempadamente com medidas preventivas e não remediativas. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

|Esta é a fase em que o sistema de garantia de qualidade da EBSA se encontra ainda no nível iniciado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário. Contudo, a elaboração dos relatórios de autoavaliação permite uma análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem, por forma a conseguir uma melhoria de desempenho dos indicadores mais relevantes.

As melhorias a implementar na gestão da EFP ainda não decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas apenas terá efeitos visíveis a partir da sua efetiva implementação. Portanto não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela EBSA e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos. E por isso não é possível aceder no sítio institucional aos resultados da revisão.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que neste critério a EBSA apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da EBSA e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Consultivo como no Conselho Pedagógico e ainda ao nível da Coordenação dos dois Cursos profissionais em funcionamento na Escola. Foi evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

Foi possível constatar que os Diretores de Curso e os Diretores de Turma acompanham, em conjunto com docentes de cada curso todo o percurso escolar do aluno, desde o momento em que se candidata até à conclusão do mesmo. São tidos em conta as necessidades de recuperação de módulos, até porque a escola depara-se com a existência de alguns alunos com necessidades educativas especiais e que por vezes se mantêm na escola até atingirem a maior idade.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da EBSA, no sítio internet da instituição com um grau de abrangência ainda limitado, por isso é fundamental disponibilizar a maioria dos documentos oficiais orientadores da Escola para consulta livre no site oficial, de uma forma mais facilitada e efetiva. Foi manifestado o compromisso da Direção da escola com este objetivo a curto prazo. Prevendo-se que com algum esforço adicional a este nível não será difícil alcançar o grau de alinhamento consolidado do quadro EQAVET. Foi possível constatar que a parceria com a Câmara Municipal de Cascais é estratégica e colaborativa, com vantagens evidentes para os dois cursos profissionais ministrados atualmente na EBSA. A Escola possui parcerias consolidadas e duradouras com entidades externas, que permitem acolher os alunos em FCT, sendo boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com a comunidade envolvente e com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação permanente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da EBSA, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da Escola, e que existe a preocupação de uma

monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas e da eficácia das medidas na resposta às necessidades de cada aluno, realizadas pelos docentes, ouvidos os pais e outros técnicos que intervêm diretamente nos processos.

Verificou-se que a EBSA cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a EBSA necessita de tempo para desenvolver e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser alavancado através da participação de todos os stakeholders. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em alguns documentos orientadores da instituição, mas carece ainda de sistematização e implementação dos processos inerentes à qualidade.]

Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A Escola Básica e Secundária de Alvide (EBSA) demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

A preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional encontra-se evidenciada nos diversos procedimentos desta Escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes, ainda que alguns deles careçam de concretização, o que acreditamos que acontecerá a seu tempo e à medida da evolução e desenvolvimento do processo EQAVET deste Operador. Este processo foi suficientemente bem conseguido, principalmente ao nível das etapas do Planeamento, Implementação e Avaliação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível, a Escola tem demonstrado iniciativa de inclusão e desenvolvimento de parcerias externas, que estimulam os alunos, despoletando nestes a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos, que no ciclo de avaliação 2016/19 atingiu 35,7% dos alunos finalistas. Apesar de a Escola publicitar a existência de diversos projetos de índole transversal à comunidade escolar, tais como o Clube da robótica, Eco-escolas, Erasmus +, ComerBem.com, Educação para a saúde e Mary's Meal, seria conveniente estimular mais os alunos dos cursos profissionais à sua integração nestas iniciativas, que têm como objetivo fomentar a capacidade de partilha e responsabilidade social. Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da EBSA com o Quadro EQAVET no âmbito da etapa da Revisão, e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade, muito penalizadas pela existência de apenas dois cursos profissionais e também pelo contexto da pandemia COVID-19. De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é positiva, no entanto constatou-se na reunião com os alunos representantes dos cursos pouco conhecimento do Quadro EQAVET, assim como em alguns participantes na reunião com os stakeholders externos. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, responsabilidade e disciplina capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais nas suas áreas de formação. É prova disso o enunciado nos objetivos estratégicos do documento base, ao referirem que é importante proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e ancorada em aprendizagens ativas de conhecimentos e competências académicas, sociais e pessoais dos alunos, com o objetivo de formar cidadãos que têm consciência dos seus atos e das suas escolhas, capazes de se adaptarem aos desafios do futuro.

Ficou evidente no projeto educativo da escola que existe uma aposta também na promoção de experiências e vivências que constituem peças fundamentais na aquisição, por parte dos alunos, das competências científicas/académicas, tecnológicas e sociais que, numa perspetiva da educação para a vida e formação integral do indivíduo, lhes permitirão adaptar-se aos desafios sociais, profissionais e tecnológicos que certamente enfrentarão ao longo das suas vidas. Foi também comunicado que é intenção da Escola proceder à reformulação do curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e desenvolver um novo curso profissional na área do Ambiente, como sendo estratégico para a Escola, tendo em conta a sua localização em sintonia com a rede escolar local. Não obstante as debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam de forma significativa a adequação do sistema de garantia de qualidade da EBSA, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Básica e Secundária de Alvide em Cascais considere as seguintes recomendações:

- Formalizar nos órgãos e nos documentos enquadramentos da escola a equipa EQAVET, eventualmente integrando-a numa estrutura do tipo gabinete da qualidade. Existe também a necessidade de definição da equipa EQAVET, com alargamento aos alunos e a participação de stakeholders externos estratégicos;
- Necessidade de divulgação à comunidade escolar das diretrizes do Quadro EQAVET a nível interno e externo, para que todos se sintam envolvidos neste processo;
- Rever os conteúdos de alguns documentos orientadores da Escola e definir metas a curto prazo mais ambiciosas no Plano de Melhoria (Anexo 1);
- Fazer um esforço conjunto no sentido de melhoria dos indicadores EQAVET;
- Encontrar estratégias eficazes de combate ao abandono escolar e contrariar as baixas taxas de conclusão de curso;
- Necessidade de aquisição de equipamentos e atualizar *software*, nomeadamente para as disciplinas de cariz mais tecnológico, por forma a conseguir uma preparação mais adequada dos alunos, principalmente na transição para a Formação em Contexto de Trabalho.
- Fomentar a internacionalização das atividades da Escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos em FCT (programa ERASMUS+);
- Reestruturar e dinamizar a página da internet, divulgando o trabalho que verdadeiramente se realiza na Escola e alocação dos principais documentos orientadores da instituição no Quadro EQAVET. |

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária de Alvide, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)



(Perito)

(Ponte de Lima, 02 de agosto de 2022)